

Evolução das raças

Álbum de figurinhas





Os cães surgiram da domesticação de lobos selvagens. Em um passado distante (milhares de anos!), os humanos perceberam que alguns lobos eram mais amistosos e se relacionavam com eles.

Dessa forma, começaram a criá-los para ajudar na caça, no pastoril de rebanhos, entre outras funções. Estas habilidades viraram um importante critério de seleção entre os cães. E foi assim que as raças caninas foram se diversificando ao longo de muitos e muitos anos.

Essa “seleção artificial” de raças ocorre apenas com o cruzamento de animais que tenham as características desejadas pelo criador, e então esses traços vão sendo transmitidos ao longo das gerações.

Por volta de 1800, começaram a existir concursos que elegiam os cães mais bonitos, exóticos ou simpáticos. Com isso, a vontade de agradar ao público e lucrar com vendas levou a grandes modificações nos bichos.

A seleção artificial teve como consequência os mais variados problemas para muitas raças, que passaram a sofrer com doenças genéticas herdadas. Vamos conhecer algumas?



Pug

Origem: China



Antigamente os cães dessa raça tinham o focinho menos enrugado e um corpo mais magro. Hoje, com a seleção genética das últimas décadas, podemos ver um Pug mais forte e musculoso e com um focinho bem mais achatado. Devido a essas mudanças, os Pugs desenvolveram

vários problemas como: pressão arterial elevada, problemas cardíacos, baixa oxigenação, problemas respiratórios, dificuldade em manter a temperatura corporal, problemas de dentição e dermatites. Fazer atividades físicas em dias quentes? Nem pensar!

Comportamento: sociável e muito dócil.



Boxer

Origem: Alemanha



O Boxer de hoje não é o mesmo do início do século passado. Para que o Boxer fosse musculoso, os criadores foram separando os filhotes que tinham esta característica e os cruzaram até chegar ao padrão de hoje. Atualmente os cães dessa raça tem o rosto mais curto e o focinho um pouco arrebitado. O Boxer tem problemas para controlar a sua temperatura em clima quente e apresenta altas taxas de câncer. O Boxer tem ótimas características para um cão de guarda.

Comportamento: brincalhão, afetuoso, destemido, inteligente, leal e disciplinado.

Basset Hound



Origem: Inglaterra

O Basset Hound é uma raça inglesa que surgiu no século 19. Foi criado para ser um cão de de estrutura forte e pesada, mas ao longo dos anos teve as patas traseiras modificadas (dando uma impressão de que estão flexionadas) adquirindo problemas nas vértebras, também porque sua estatura diminuiu e não suporta o peso do corpo. O excesso de peso é outro

problema, que exige atividades físicas. As orelhas também se tornaram muito maiores do que inicialmente, e às vezes, o cão pode tropeçar nelas.

Comportamento: alegre, de fácil convivência, calmo, farejador, teimoso e lento.

Dachshund

Origem: Alemanha

O Dachshund foi desenvolvido entre os séculos 18 e 19. Ele era usado para caçar animais de tocas cavando buracos rapidamente. Hoje, suas patas se tornaram minúsculas, o que dificulta até mesmo a caminhada. O pescoço ficou mais longo e o peitoral projetado para a frente. Seu corpo passou a ser muito comprido (e por isso é apelidado de “salsicha” ou “linguiça”) trazendo sérios problemas de colunas e má formação da cartilagem, que podem resultar em paralisia em casos mais graves.



Comportamento: independente, higiênico, corajoso e protetor.



Bulldog Inglês

Origem: Grã Bretanha

Através da seleção artificial, o Bulldog Inglês, ganhou um porte musculoso e pequeno, o que resulta em um padrão anatômico desproporcional. Isso

leva a dificuldades no cruzamento (quase sempre opta-se por inseminação artificial) e no parto (sendo necessária a intervenção médica). Seu focinho curto dificulta a respiração, provocando cansaço rápido e roncamentos. Além disso, essa raça também sofre de problemas cardíacos.

Comportamento:

preguiçoso, leal, independente, afetuoso e silencioso.

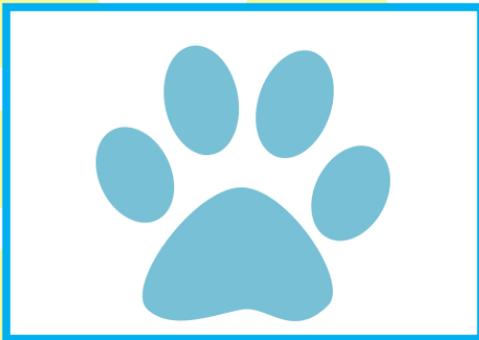


São Bernardo

Origem: Suíça

Com as mudanças, o São Bernardo tornou-se um cão maior, mais peludo, com uma quantidade exagerada de pele e tendência à obesidade. O excesso de pele causa

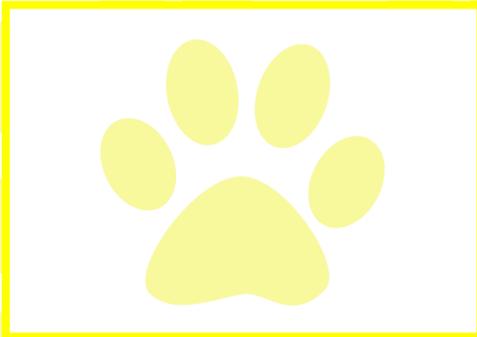
dificuldade em controlar a temperatura corporal e dermatites. Também adquiriu dilatação gástrica pelo acúmulo de gases no estômago. Outro problema comum é a displasia de anca, na qual o osso do fêmur não encaixa bem na bacia.



Comportamento: Cão de guarda e de salvamento, brincalhão e confiável.

Shar-pei

Origem: China

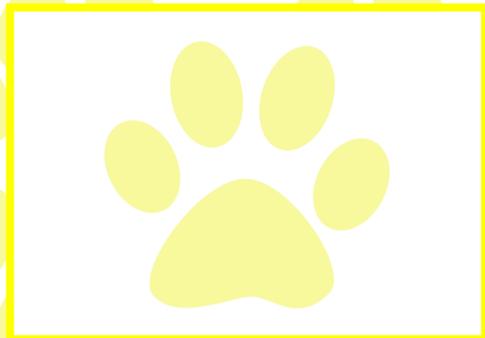


O Shar-pei ganhou mais rugas ao longo dos anos que podem prejudicá-lo logo no nascimento. Isso porque elas podem se dobrar sobre os olhos, fazendo com que as pálpebras se voltem para dentro e causem cegueira ou outras

lesões graves. Fazer pontos nas pálpebras evita o problema quando o cão é filhote, pois a musculatura ainda é fraca. As dobrinhas também podem acumular sujeira e ocasionar problemas de pele e mau cheiro.

Comportamento:

tranquilo, dócil e protetor. É adequado para vida em apartamento, não exige muito espaço.



Cocker Spaniel

Origem: Espanha

As tentativas de deixar o Cocker Spaniel com as orelhas maiores e caídas resultaram em uma maior produção de cera e um formato que pode acumular muita sujeira, por isso inflamações no ouvido são frequentes

nesse cão, o que causa dores e muito incômodo para o bichinho. O Cocker Spaniel também está propenso à obesidade e precisa de espaço para correr e gastar energia.

Comportamento:

bom de faro, companheiro, sensível, corajoso e guloso (precisa de muito exercício).



Bull Terrier



Origem: Inglaterra

O Bull Terrier se originou na Inglaterra, no final do século 18. Foi criado para ser o cão de briga perfeito, e a raça atual herdou o comportamento de agitação excessiva, embora não seja agressivo. As modificações que sofreu o deixaram com um crânio incomum às raças caninas e abdômen avantajado, além de problemas renais. Alguns podem apresentar mais dentes que o comum e luxação na patela (osso do joelho). Os cães de pelagem branca possuem maior tendência a surdez.

Personalidade: engraçado, brincalhão, teimoso, devotado e necessita gastar energia.

Pastor Alemão

Origem: Alemanha



O Pastor-alemão foi uma das raças que mais passou pela seleção artificial, pois desde o princípio se buscava o cão ideal ao pastoril de rebanho. Com isso, sua esperteza e agilidade aumentaram em

proporção aos problemas físicos. A raça pode ter catarata, câncer e cardiomiopatia (problema de crescimento nos músculos do coração). Além disso, os cães que participam de concursos apresentam a região traseira do corpo mais baixa que a dianteira, o que causa desequilíbrios e problemas ósseos no cotovelo.

Personalidade:

inteligente, atlético, obediente, leal, de fácil convivência com gatos e versátil, precisa de desafios.



Se você conseguiu perceber, o ser humano foi responsável por uma diminuição da qualidade de vida de desses bichinhos. Por muito tempo, as características selecionadas foram se acumulando e resultando em problemas cada vez mais sérios.

Na busca pela característica mais desejável, seja um focinho menor e mais fofo, seja um filhote mais gordinho, as pessoas acabaram não se importando em prever as consequências que trariam aos pets.

Contudo, esses cães ainda merecem muito amor e carinho, por isso é importante saber se você pode criá-los e oferecer todo o apoio e cuidado que eles necessitam antes de ter o seu. E não há dúvidas de que eles são ótimos companheiros!



Autores

André Luís

Carolina Sena

Carollina Gurgel

Larissa Gasparelo

Scarlat Paiva







